



Polícia Civil em Uberlândia indícia motorista por homicídio doloso

A Polícia Civil de Minas Gerais indiciou por homicídio doloso consumado, dupla tentativa de homicídio doloso, evasão do local do fato sem prestar socorro às vítimas e evasão para se eximir da responsabilidade penal, o motorista que atropelou e matou uma dona de casa, no dia 7 de abril, e deixou duas crianças de 6 e 9 anos, com ferimentos graves.

O indiciamento foi feito nessa quinta-feira (25), pela Delegada Daniela Novais Santana. O acidente ocorreu por volta das 21h, na Estrada do Pau Furado, região do bairro Morumbi, quando mãe e filhos, que residiam num assentamento próximo, saíam de um culto. O nome do acusado não foi revelado. Ele foi identificado três dias após o crime.

A Delegada informou também que o inquérito que apura o caso será encaminhado para o Poder Judiciário e caberá ao juiz a quem o processo for distribuído decidir ou não pela prisão preventiva do acusado. Caso seja condenado, e as penas aplicadas na totalidade, o motorista poderá pegar até 38 anos de prisão. O carro usado no atropelamento foi apreendido.

Segundo Daniela Novais, as investigações tiveram início logo após a ocorrência chegar ao seu conhecimento. «Nossas equipes se desdobraram para identificar o autor e rapidamente nós o identificamos. Estávamos apenas esperando a conclusão dos laudos para falar à imprensa», explicou a Delegada. O motorista tem 46 anos, é casado e possui CNH categoria E.

A Delegada salientou também que os laudos apontam que o carro estava com faróis defeituosos e, conforme informou uma testemunha, o condutor estava em alta velocidade na pista. Há, inclusive, suspeita de que tivesse ingerido bebida alcoólica horas antes, pois ele tinha estado numa cavalgada perto do trevo de Prata. O motorista nega as duas suspeitas.

A vítima Diana Paula Romão, 35 anos, tinha quatro filhos, todos menores. Um dos atropelados seguiu para a Bahia, onde ficará com os outros irmãos e avós. O outro, de seis anos, continua internado no Hospital das Clínicas da UFU. Ela morava num assentamento às margens da Estrada do Pau Furado. O carro do atropelador foi achado escondido na casa do irmão dele, no bairro Dom Almir.